

Quatro Câmaras de Vereadores da região não gastaram nada com diárias

Guilherme Baptista

REGIÃO - O Ministério Público de Contas (MPC) divulgou na última semana o ranking das despesas com diárias das Câmaras de Vereadores do Estado. O levantamento foi amplamente divulgado pelo jornal Zero Hora. Somados os 497 municípios, no ano passado os vereadores gastaram 15 milhões de reais com diárias. Os vereadores de Bom Jesus foram os mais gastadores, com R\$ 382,1 mil, o equivalente a 19% do orçamento. O estudo, coordenado pelo procurador-geral do MPC, Geraldo Da Camino, divide o ranking de acordo com critérios como orçamento total e gastos com publicidade e diárias, detalhando despesas por habitante comparadas com indicadores sociais.

No Vale do Caí as Câmaras de Vereadores gastaram muito pouco com diárias. E algumas não gastaram absolutamente nada. É o caso de Feliz, Tupandi, São Vendelino e São José do Hortêncio, onde não teve nenhum desembolso com diárias no ano passado. A que mais gastou em diárias em 2018 na região foi a Câmara de Bom Princípio, num total de R\$ 13.522,52, o que repre-

MUNICÍPIO	VALOR	% DO ORÇAMENTO
Bom Princípio	R\$ 13.522,52	1,90%
Salvador do Sul	R\$ 9.156,37	1,67%
Pareci Novo	R\$ 8.985,60	1,56%
Barão	R\$ 5.462,74	1,11%
Capela de Santana	R\$ 10.590,00	1,02%
Brochier	R\$ 5.284,88	0,79%
Vale Real	R\$ 1.651,13	0,44%
Maratá	R\$ 2.698,53	0,43%
Montenegro	R\$ 11.810,00	0,38%
Alto Feliz	R\$ 1.213,02	0,36%
Linha Nova	R\$ 550,67	0,29%
Harmonia	R\$ 680,00	0,20%
São Pedro da Serra	R\$ 781,92	0,19%
São Sebastião do Caí	R\$ 610,00	0,06%
São José do Sul	R\$ 112,50	0,03%
Feliz	R\$ 0,00	0,00%
São José do Hortêncio	R\$ 0,00	0,00%
São Vendelino	R\$ 0,00	0,00%
Tupandi	R\$ 0,00	0,00%

Fonte: Ministério Público de Contas

representa 1,9% do orçamento do município. Montenegro, mesmo tendo mais vereadores (10 contra 9 dos demais municípios), gastou R\$ 11.810 (0,38%

do orçamento). Os vereadores de São Sebastião do Caí gastaram apenas 610 reais em diárias (0,06%). A fiscalização e a participação da população

são importantes. Para o procurador Geraldo Da Camino, somente o controle dos gastos pela população pode evitar gastos abusivos.

Câmara de Bom Princípio alega busca por recursos

Conforme a Câmara de Bom Princípio, o valor de um pouco mais de treze mil reais faz parte de um conjunto de ações que o Legislativo Municipal fez no ano de 2018. A justificativa é de que no ano passado alguns vereadores participaram da Marcha dos Vereadores em Brasília, unindo esforços em prol do desenvolvimento local e, ainda, busca de recursos para o município. Vereadores também participaram de audiências com deputados e secretários estaduais, visando alinhar demandas de Bom Princípio. Segundo o legislativo municipal, no ano passado, por exemplo, na viagem à Brasília do ex-presidente, através de sua intermediação foi liberado o recurso do Ginásio Municipal de Nova Colúmbia. A Câmara informa que vere-

adores também fizeram viagens e não solicitaram diárias no ano passado. O legislativo esclarece que nenhum dos nove vereadores participaram de cursos e que todos os gastos com diárias foram para bancar as despesas de viagens para Brasília e Porto Alegre com o objetivo de buscar recursos para o município.